

## DOGMAS MARIANOS

Falar de dogmas parece estranho hoje onde cada um parece fazer sua verdade. No entanto o dogma faz parte da vida e existe em todas as religiões e até mesmo fora das religiões. O que significa a palavra dogma? É uma palavra que vem da língua grega e quer dizer: decisão, norma, decreto, algo que ficou decidido pra valer.

No livro dos Atos dos Apóstolos aparece esta palavra com este sentido (At 15,28). Os apóstolos se reuniram e tomaram uma decisão e enviaram pessoas para comunicar as normas que haviam fixado. Aí está o sentido primeiro de dogma: aquilo que fica decidido e esclarecido a respeito de um procedimento ou um assunto de fé.

Na Igreja existem vários dogmas que foram decididos em concílios ou decretados pelo papa após consultar os bispos, padres, enfim todo o povo de Deus através de seus líderes e coordenadores de comunidades. O dogma deve expressar o que toda a Igreja, não somente os padres pensam. Os dogmas ajudam o povo de Deus compreender melhor sua fé, são como um corrimão colocado para nos ajudar a subir uma rampa.

Existem na Igreja quatro dogmas marianos, eles nos ajudam a compreender o papel de Maria na história da salvação e no seu relacionamento com seu filho Jesus. O primeiro, proclamado pelo concílio de Éfeso (ano 431), diz que Maria é mãe de Deus, enquanto Deus se fez homem em Jesus de Nazaré. Ela não é mãe somente do corpo, mas de toda a pessoa de seu filho que é humano-divino, logo ela é mãe do Deus encarnado.

Outro dogma diz que Maria é virgem, proclamado no concílio de Latrão (ano 649). O que quer dizer isso? Quer dizer que a iniciativa de fazer nascer o salvador vem diretamente de Deus e não da vontade de um homem. Deus agiu na pobreza de Maria que sendo virgem não podia conceber a não ser na força do espírito Santo, ou seja, pela força misteriosa de Deus.

Outro dogma afirma que Maria é Imaculada, proclamado pelo papa Pio IX (ano 1854), diz que ela não participou do pecado porque Deus a preservou de pecar em vista de sua missão: ser mãe daquele que tira os pecados do mundo. A redenção que Jesus nos alcançou, foi aplicada a Maria de forma antecipada. Coisas que só Deus pode fazer: para Ele nada é impossível!

E por fim o dogma da Assunção de Maria: ela foi elevada ao céu em corpo e alma. Proclamado pelo papa Pio XII (ano 1950). Ela se humilhou e por isso Deus a exaltou. Ela já está plenamente glorificada, unida a seu Filho na sua glória. Assim como ela participou plenamente do sofrimento de seu filho assim ela já participa plenamente de sua glória: “Quem com Cristo sofre com ele será glorificado”.

Todos estes dogmas marianos são retomados e confirmados pelo Concílio Vaticano II (ano 1962-1965) no capítulo VIII da *Lumen Gentium*, documento que trata da Igreja e que termina falando de Maria que é modelo da Igreja, discípula fiel e perfeita de seu filho Jesus como deve ser toda a Igreja.

Os dogmas nos ajudam a compreender e viver a fé, não engessam a fé mas são guias seguros que nos dão segurança a fim de praticá-la.

---

**Dom Pedro Carlos Cipollini – Bispo de Santo André**